

Informação-Prova de Equivalência à Frequência de História

Prova 19 | Ano Letivo 2019/2020

Tipo de Prova - Escrita

3.º Ciclo do Ensino Básico (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

1- Objeto de Avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência os documentos curriculares em vigor (Programa e Metas Curriculares de História do Ensino Básico e Aprendizagens Essenciais) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os quatro domínios de referência das competências essenciais do saber histórico:

- Análise e interpretação de fontes;
- Compreensão histórica: Temporalidade/Espacialidade/Contextualização;
- Comunicação em História;
- Mobilização do saber histórico para a cidadania.

3º CICLO	Temas	Subtemas Aprendizagens essenciais	Cotação (pontos)
7º ANO	A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA	A Península Ibérica nos séculos IX a XIV: Portugal, de Condado a Reino consolidado. Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência. Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista. Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal. Explicar a divisão de Portugal em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos. Analisar o processo de fortalecimento do poder régio ao longo da 1ª dinastia portuguesa. Identificar/aplicar os conceitos: Reconquista Cristã; condado; Reino; independência política; cruzado; senhorio; concelho; instrumentos de centralização do poder régio.	25

8º ANO	CRESCIMENTO E MUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	<p>O triunfo das revoluções liberais: Revolução Liberal Portuguesa</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando as causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista.</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português.</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional.</p>	25
9º ANO	DO SEGUNDO APÓS-GUERRA AOS ANOS 80 DO SÉCULO XX.	<p>Da II Guerra à queda do muro de Berlim: Guerra Fria</p> <p>Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista.</p> <p>Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos.</p> <p>Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência.</p> <p>Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental.</p> <p>Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Guerra Fria; Movimentos de libertação; Descolonização; Neocolonialismo; Sociedade de consumo; Sociedade de abundância; Segregação racial; Democracia Popular; Maoísmo.</p> <hr/> <p>Portugal: do autoritarismo à democracia</p> <p>Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria.</p> <p>Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros).</p> <p>Explicar a oposição interna ao regime.</p> <p>Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar.</p>	50

	<p>Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva.</p> <p>Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático.</p> <p>Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas.</p> <p>Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização.</p>	
	<p>As transformações do mundo contemporâneo: a Globalização</p> <p>Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS.</p> <p>Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês).</p> <p>Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos.</p> <p>Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações).</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania.</p>	

2- Características e estrutura

A prova tem uma versão e apresenta quatro grupos.

Os itens têm por suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida.

Os alunos não respondem no enunciado da prova.

As respostas são registadas em folha própria, definida pelo Ministério da Educação.

A prova pode incluir itens da tipologia descrita no quadro seguinte.

Quadro 1 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • escolha múltipla • associação • verdadeiro/falso 	A cotação mais elevada será, preferencialmente, igual ou inferior ao dobro da cotação mais baixa.
ITENS DE CONSTRUÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • resposta curta • resposta restrita • resposta extensa 	

3- Critérios gerais de classificação

A prova será classificada numa escala de 0 a 100 pontos.

Sempre que o item pedir a mobilização da informação de determinado documento ou documentos, com expressões como “com base em” ou “presentes no documento”, a resposta que não espelhar essa competência do saber histórico é desclassificada.

Sempre que o item tiver a expressão “a partir de”, o aluno deve mobilizar a informação do documento e acrescentar outros conhecimentos adquiridos.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de associação, a cotação só é atribuída às associações estabelecidas corretamente. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de verdadeiro/falso, a cotação só é atribuída às classificações corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Poderão ser atribuídas pontuações a respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos. Os itens de transcrição seletiva são um subtipo dos itens de resposta curta.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nos itens de construção de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos (0 pontos). No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), é considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

No presente ano letivo, na classificação das provas, apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

4- Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

5- Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 03/06/2020